



PRINCÍPIOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E NEPOTISMO

Autor(es)

Thiago Caetano Luz

Joana Karolina Dos Santos Soares

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

A eficácia da administração pública é crucial para garantir o funcionamento eficiente e transparente do Estado, assegurando a prestação de serviços de qualidade à sociedade. No entanto, a persistência do nepotismo, caracterizado pela falta de meritocracia e pelo favorecimento de familiares em detrimento do interesse público, representa um desafio significativo para a promoção dos princípios constitucionais fundamentais, tais como legalidade, imparcialidade, moralidade, publicidade e eficiência.

Neste contexto, é crucial compreender como o nepotismo impacta a governança e explorar estratégias para combatê-lo. Isso inclui o fortalecimento dos mecanismos de controle, como auditorias internas e externas, além da adoção de políticas que incentivem uma cultura organizacional baseada na ética e no serviço público. Além disso, a participação ativa da sociedade civil na fiscalização das atividades governamentais é essencial para garantir a transparência e a responsabilidade.

Objetivo

O objetivo deste artigo é analisar a relação entre os princípios constitucionais da administração pública e o fenômeno do nepotismo, com foco especial nas implicações do nepotismo na governança pública. Pretendemos identificar os desafios enfrentados e as perspectivas para a promoção de uma gestão governamental mais eficiente, ética e voltada para o interesse público.

Material e Métodos

A metodologia adotada neste estudo se baseia primariamente em uma revisão literária abrangente e sistemática. Utilizamos uma ampla variedade de fontes acadêmicas, incluindo artigos científicos, livros, dissertações e teses, que abordam temas relacionados ao interesse público, interesse privado e aos conflitos entre ambos, além de suas implicações em áreas como política, ética e direito. A revisão da literatura foi conduzida de forma criteriosa, com o objetivo de identificar estudos relevantes que oferecessem insights sobre a natureza desse embate e as abordagens adotadas para lidar com ele.



Além disso, foram examinados casos empíricos e teóricos exemplares que ilustrassem os desafios enfrentados na busca por um equilíbrio adequado entre esses interesses divergentes. A análise minuciosa dos materiais selecionados permitiu uma compreensão mais aprofundada das complexidades envolvidas nesse conflito, subsidiando as reflexões e proposições apresentadas ao longo do artigo.

Resultados e Discussão

O nepotismo, especialmente expresso através do nepotismo, representa um desafio significativo para a eficácia e ética da administração pública. Segundo Weber (1919), o nepotismo é caracterizado pela apropriação privada dos recursos públicos em benefício de grupos privilegiados, resultando em uma gestão governamental baseada em relações pessoais e clientelistas. Essa prática compromete os princípios constitucionais da administração pública, minando a meritocracia, a igualdade de oportunidades e a transparência nas instituições estatais (BOBBIO, 1992). Uma análise dos resultados de estudos empíricos mostra que o nepotismo é uma realidade persistente em muitos contextos governamentais. Por exemplo, uma pesquisa constatou que mais de 60% dos cargos de confiança em determinada prefeitura eram ocupados por parentes de autoridades políticas, indicando uma clara violação dos princípios de imparcialidade e moralidade na gestão pública.

Conclusão

Em conclusão, a análise dos princípios da administração pública em relação ao fenômeno do nepotismo, com destaque para o nepotismo, revela a complexidade dos desafios enfrentados na promoção de uma gestão governamental eficiente, ética e voltada para o interesse público. Os resultados discutidos destacam a persistência do nepotismo em muitos contextos, comprometendo a meritocracia, a transparência e a confiança nas instituições estatais.

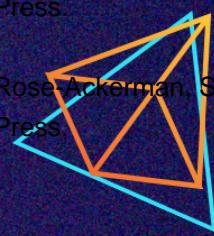
Referências

Alves, M. L., et al. (2020). Nepotismo: uma análise comparativa na administração pública. *Revista de Administração Pública*, 54(2), 304-323.

Bobbio, N. (1992). *O futuro da democracia: uma defesa das regras do jogo*. Paz e Terra.

Hood, C. (2010). *The blame game: Spin, bureaucracy, and self-preservation in government*. Princeton University Press.

Rose-Ackerman, S. (1999). *Corruption and government. Causes, consequences, and reform*. Cambridge University Press.



Anhanguera